

Etnoastronomia e os conhecimentos indígenas

Os indígenas conhecem muito bem o lugar onde vivem. Os indígenas são grandes observadores da natureza e relacionam as fases da Lua e as estações do ano com o comportamento dos animais, diferenças na temperatura e no crescimento das plantas. Para eles, cada elemento da natureza tem um espírito protetor.

A etnoastronomia envolve todos os aspectos da cultura indígena. A observação do céu e dos astros formou um conhecimento do tempo certo para a realização de cada atividade que foi passado de geração em geração oralmente. Junto com esse conhecimento aplicado nas atividades práticas (plantar, colher, recolher madeira etc), os grupos indígenas também contavam seus mitos, que explicam os motivos da mudança da natureza. Muitos rituais, danças e festas são marcados pela posição de um astro no céu.

Os grupos Tukano e as constelações segmentadas

Os grupos Tukano Orientais vivem no alto rio Negro, no Amazonas. São ótimos observadores do céu e classificam as constelações como "gente-estrela" (*ñohkoa mahsã*), que vivem na "camada do céu" (*umuse pati*). As constelações são consideradas objetos ou seres da época da "Gente do aparecimento" (*Bahuari mahsã*), a primeira humanidade que surgiu no céu e que veio para a Terra criar condições de vida.

Além disso, algumas constelações são divididas, ou seja são segmentadas. Elas são constelações que representam animais como a *Aña* (Jararaca), *Pamo* (Tatu) e *Yai* (Onça).

A constelação *Aña* (Jararaca) é formada por: *Aña siõkhã* (estrela que ilumina a jararaca), *Aña duhpoo* (cabeça), *Aña nimaga* (bolsa de veneno), *Aña ñemeturi* (fígado), *Aña dieripa* (ovos), *Aña ohpu* (corpo) e *Aña pihkorõ* (rabo).

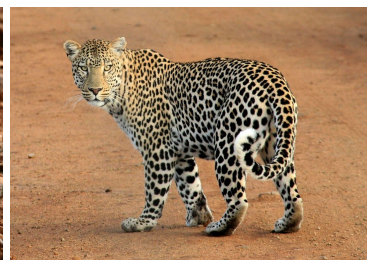
Pamo (Tatu) é composta por: *Pamo siõkhã* (estrela que ilumina o tatu), *Pamo oaduhka*(osso), *Pamo ohpu* (corpo) e *pamo pihkorõ* (rabo). Já a constelação *Yai* (Onça), por sua vez está dividida em: *Yai siõkhã* (estrela que ilumina a onça), *Yai useka poari* (bigode), *Yai duhpoa* (cabeça), *Yai ohpu* (corpo) e *Yai pihkorõ* (rabo).



Gabriel Raposo



Pixabay



27707/Pixabay

Fontes para a elaboração do texto:

https://pib.socioambiental.org/pt/Astronomia_tukano acesso em 23/01/2018

https://www.mat.uc.pt/mpt2013/files/tupi_guarani_GA.pdf acesso em 23/01/2018